



SOBASA RESCUE – SC 2016



AVALIAÇÃO DE LESÕES DERMATOLÓGICAS PROVOCADAS PELA RADIAÇÃO SOLAR EM GUARDA-VIDAS DE UMA UNIDADE DE SALVAMENTO AQUÁTICO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE ALAGOAS

Maria do Socorro Ventura Silva Lins¹
Elaine Krithine Rocha Monteiro²
Heubert de Lima Guimarães³

Introdução: Os guarda-vidas (GV) estão frequentemente expostos à radiação solar durante sua jornada de trabalho. Além disso, alguns praticam como hobby, atividades ao sol, como surf, corrida e outros. Ou seja, possuem acúmulo prejudicial de exposição ao sol. **Objetivo:** Trazer uma contribuição sobre a incidência de lesões dermatológicas provocadas pela radiação solar e avaliar os danos causados nos GV do Grupamento de Salvamento Aquático (GSA) do CBMAL, buscando averiguar se há relação entre as lesões encontradas com a exposição laboral ao sol. **Material e métodos:** Estudo com avaliação quantitativa e qualitativa, subdivido em três questionários conjuntos, um com perguntas abertas, um questionário fechado e uma avaliação clínica dos voluntários por intermédio de análise de lesões dermatológicas e clinicamente visíveis. **Resultados:** Participaram da pesquisa 40 voluntários que exercem a função de guarda-vidas nas praias, todos do sexo masculino, 55% possuíam entre 6 e 10 anos de serviço na corporação. Em relação ao uso de fotoprotetor, 60% dos entrevistados garantiram usar e repor diariamente o protetor durante o dia, 23% afirmam que não utilizam protetor solar atualmente e 12% usam apenas durante o trabalho. O fator utilizado por 95% dos entrevistados é de 50 FPS. Quase a totalidade dos GV afirmou, corretamente, que o horário mais danoso para a exposição solar é entre as 10 horas e as 16 horas e a maioria (68%) afirmou que aplica o filtro 15 minutos antes da exposição. Dentre os entrevistados 22% disseram ter tido casos de câncer de pele na família. Foram identificadas 39 lesões à pele, das quais nove são causadas pela radiação solar, são elas: Ceratose actínica (2,5%); Leucodermiagutata (20%); Efélides (22,5%); Lentigos (92,5%); Rítides (65%); Nevus melanocíticos (60%); Nevus melanocítico com alteração de A, B, C ou D (5%); Melasma (15%); e Poiquilodermia de Civatte (5%). **Conclusão:** Os GV observados apresentam lesões causadas pelos raios solares (UVA, UVB, Infravermelho e Luz visível), configurando em um fotoenvelhecimento da pele, apesar da grande maioria ser composta de adultos jovens. Isso decorre da ação deletéria cumulativa dos raios solares, tanto na atividade laboral, quanto na atividade recreativa ao sol. A exposição solar laboral é um fator relevante

¹Capitã QSBM do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Alagoas,
email: mariavlins@gmail.com

²Capitã QSBM do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Alagoas,
email: elainemonteiro004@gmail.com

³Soldado QOBM do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Alagoas,
email: guimaraes.87@hotmail.com

para a saúde dos guarda-vidas e deve ser tratada com a seriedade necessária. A saúde e a integridade física desses profissionais são de total importância, tanto no aspecto pessoal, quanto profissional. Cuidar dos guarda-vidas é fundamental para a segurança da sociedade como um todo e para um futuro saudável desses profissionais e de suas famílias.

Palavras-chave: Guarda-vidas, Câncer de Pele, Fotoprotetor, Dermatologia.

Tema: Preparação – Educação nas áreas de prevenção, resgate e suporte de vida.